



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura				
Título:	Reunião Ordinária N. 52				
Local:	Centro de Convenções Betel, praia de Taperapuan - Porto Seguro/BA				
Data da reunião:	15/09/2017	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

1.	09:00 - Abertura da reunião - Presidente da Câmara e da CNF/CNA
2.	09:05 - Assuntos da Secretaria da Câmara - Apreciação dos registros da 51ª Reunião da Câmara e 28ª Reunião da CNF/CNA - Calendário de reuniões da Câmara para 2018 - Proposta - Membros e convidados permanentes infrequentes
3.	09:15 - Auditoria da União Europeia em áreas de produção de citros - Cancro Cítrico e Pinta Preta (DSV/MAPA)
4.	09:40 - Projeto Apex/Abrafrutas/CNA - Ações previstas para o biênio 2017/19 - Luiz Roberto Barcelos (Abrafrutas)
5.	10:05 - Detecção do Gorgulho da Manga (Sternochetos) no RJ - Providências - José Eduardo Costa (CNA)
6.	10:25 - Programa HF Saber e Saúde - Prioridades estratégicas e cronograma 2017 - Adriana Brondani (Programa Hortifruti Saber e Saúde)
7.	10:50 - Obrigatoriedade de monitoramento e controle de Mosca das Frutas no VSF - Ivan Pinto (FAEB)
8.	11:15 - Fundo de Apoio à Cultura do Caju - Funcaju - Gustavo Firmo (SPA/MAPA)
9.	11:35 - Contribuições da CEAGESP - Anita Gutierrez (CEAGESP): - Instrução Normativa de padrões mínimos de qualidade (em consulta pública) - Cartilha 'Medidas das Frutas' - O programa de padronização de embalagens da CEAGESP - O perfil do atacadista da CEAGESP
10.	12:15 - Contribuição do Sebrae à Cadeia Produtiva da Fruticultura - Andrea Silva (Sebrae)
11.	12:40 - Assuntos Gerais.
12.	13:00 - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ ROBERTO MALDONADO BARCELOS	COEX	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	SAULO BRESINSKI LAGE	ABANORTE	PR	
5	JOSÉ ROBERTO MACEDO FONTES	BRAPEX	PR	
6	ANITA DE SOUZA DIAS GUTIERREZ	CEAGESP	PR	
7	HÉLIO SATOSHI WATANABE	CEAGESP	PR	
8	JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA	CNA	PR	
9	NEWTON ARAÚJO SILVA JÚNIOR	CONAB	PR	
10	DOMINGO HAROLDO REINHARDT	EMBRAPA	PR	
11	JAIR FERNANDES VIRGINIO	MOSCAMED	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

12	ANDREA FARIA DA SILVA	SEBRAE	PR
13	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR
14	GORAN KUJAR JEZOVSEK	SINDIVEG	PR
15	JOSÉ ROBERTO M FONTES	BRAPEX	PR
16	JOSE EDUARDO B COSTA	CNA	PR
17	DALTON L ONDE F FILHO	FAEMG	PR
18	ANTONIO MARCOS P DE SOUZA	FAESC	PR
19	ANTONIO MINARI JR	FAMASUL	PR
20	DAECIO ROLEMBERGUE	Produtor	PR
21	EDVALDO FRANCA	Produtor	PR
22	JOÃO BATISTA DOS SANTOS JR	Produtor	PR
23	ROBERTO MARTINS	Produtor	PR
24	DOLY S PAVEI	SENAR	PR
25	ALANA TAYLA A NETO	SENAR	PR
26	FRANCISCO PAREDES	SENAR	PR
27	GORAN KUMAN	SINDIVEG	PR

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da reunião - *Saudação do Presidente da Câmara e Presidente da Comissão CNF/CNA: às nove horas e cinco minutos, do dia 15 de setembro de 2017, na sede do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, em Porto Seguro/BA, foi aberta pelo Sr. **Luiz Barcelos**, Presidente desta Câmara e da CNF/CNA, a quinquagésima segunda reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura, realizada em conjunto com a vigésima nona reunião ordinária da Comissão Nacional de Fruticultura da CNA. A reunião compôs a programação do XXV Congresso Brasileiro de Fruticultura, promovido pela Sociedade Brasileira de Fruticultura - SBF. O **Presidente da Câmara** agradeceu o apoio de Almy Carvalho, da SBF, e o esforço de todos para comparecerem ao encontro e contribuir para a defesa da fruticultura nacional. O Sr. **Marconi Albuquerque**, Secretário da Câmara, reforçou as boas-vindas e agradecimento em nome do MAPA, pediu que os todos se apresentassem e, logo após, deu seguimento aos itens da pauta.

2. Assuntos e avisos da Secretaria da Câmara: *Apreciação da ata da 51ª Reunião da Câmara e 28ª Reunião da CNF/CNA: a minuta de registro da reunião, enviada previamente a todos os membros, foi aprovada sem ressalvas. ***Calendário de reuniões da Câmara para 2018 - Proposta:** antes da análise da proposta de calendário de reuniões para 2018, foi deliberado pela realização de uma quarta e última reunião, dia 07/12/2017, em Brasília/DF, em virtude de que todos os membros da Câmara estão sendo convidados a participar de Seminário sobre Irradiação para Tratamentos Fitossanitários de Frutos em Operações de Importação e Exportação, que será promovido pelo Departamento de Sanidade Vegetal - DVS/MAPA, no dia 06/12/17. Para o ano de 2018 foram aprovadas as seguintes datas e locais: 07 de março e 06 de junho, ambas em Brasília/DF; e 12 setembro em Janaúba/MG, tendo a ABANORTE como anfitriã. ***Membros e convidados permanentes infrequentes:** o plenário recomendou que a secretaria da Câmara insista junto ao Ministério da Integração Nacional para que o seu representante compareça às reuniões deste Colegiado

Deliberações:

a) realização da última reunião do ano no dia 07/12/17, em Brasília - DF.

b) aprovação do calendário de 2018

Ação: inserir, no sistema de gerenciamento de câmaras, as datas das próximas reuniões 2017 e 2018 e informar a todos os membros.

Responsável: Secretaria da Câmara

3. Auditoria da União Europeia em áreas de produção de citros - Cancro Cítrico e Pinta Preta - O Presidente da Câmara e Eduardo Costa, da Abrafrutas, informaram sobre a vinda de Comissão Fiscalizatória da União Europeia (composta, entre outros, por grandes produtores citrícolas), para inspecionar a produção de citros de mesa no Brasil, em face de sete ocorrências de interceptação de frutas brasileiras, em porto inglês. Segundo ressaltaram, a Comissão fará auditorias rígidas buscando verificar a incidência, principalmente de cancro o que pode resultar no fechamento de mercado para a União Europeia o que geraria bilhões de reais de prejuízo, sobretudo com a suspensão da comercialização de limão. **Eduardo Costa** disse que a Abrafrutas já se reuniu com os exportadores de limão e, na sequência, exibiu a agenda dessa auditoria, cujo programa de visitas será coordenado pelo MAPA, com auxílio da Abrafrutas e outras entidades da cadeia produtiva. O intuito é o de garantir a participação e correta condução de todo o processo, além de defender o setor. Finalizou,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

ênfatisando a responsabilidade do setor produtivo nesse caso e solicitando a colaboração dos produtores representados no Colegiado a fim de se evitar o fechamento de mercado. José Roberto, da Brapex e Jair Virgínio, da Moscamed, fizeram comentários, mostrando-se ambos preocupados com a situação.

Deliberação: Não houve.

4. Projeto Apex/Abrafrutas/CNA - Luiz Roberto Barcelos (Abrafrutas) - O Presidente da Câmara e CNF/CNA comentou rapidamente sobre o planejamento das atividades e ações previstas para o biênio 2017/19, no âmbito do Projeto que a Abrafrutas acaba de renovar com a Apex-Brasil. Encerrou, informando o valor total do projeto e da contrapartida da Associação.

Deliberação: Não houve.

5. Detecção do Gorgulho da Manga (Sternochetus) no RJ - Providências - Eduardo Costa, com o intuito de alertar sobre a detecção em 2016, em vários municípios do Rio de Janeiro, da praga denominada gorgulho da mangueira (*Sternochetus mangiferae*), fez uma apresentação da qual constaram informações como: continentes onde a praga está presente; comportamento do inseto; importância do produto para a exportação de frutas, além do potencial comercial da manga no Brasil; restrições internacionais à manga proveniente de países com presença desta praga; possíveis prejuízos ao Brasil. Na sequência, informou que os levantamentos oficiais levados a cabo nas regiões Nordeste e Sudeste, apenas encontraram a praga em áreas urbanas no estado do Rio de Janeiro que, embora não seja produtor comercial de manga, tornou necessária a tomada de medidas oficiais pelo MAPA que publicou Instrução Normativa a qual: delimita a zona com presença da praga; impõe restrição interestadual de trânsito de frutos de manga da zona afetada e mantém monitoramento da praga. Em complementação, a Abrafrutas está investindo em educação sanitária: providenciou a elaboração e publicação de cartilhas com linguagem clara e direta a fim de instruir a população sobre a praga, e possibilitar seu controle e combate. A Associação trabalha em outra linha de ação buscando levantar recursos da ordem de R\$ 40 mil junto aos produtores de manga para repassar a Embrapa, via convênio, a fim de que o aquele órgão possa concluir as pesquisas sobre a praga.

Deliberação: Não houve.

6. Programa HF Saber e Saúde - Prioridades estratégicas e cronograma 2017 - Adriana Brondani (Programa Hortifruti Saber e Saúde) - O Presidente da Câmara pediu que **Almy Carvalho**, da SBF, falasse sobre o que foi tratado em encontro ele teve com **Adriana Brondani**, responsável pelo Programa Hortifruti Saber e Saúde, durante o Congresso Brasileiro de Fruticultura. **Almy Carvalho** informou que, segundo **Adriana Brondani** o plano é o de não criticar ou disputar com o cultivo chamado “orgânico”, mas valorizar e esclarecer sobre o uso correto dos produtos de cultivo em massa, principalmente no ambiente educacional/escolar, e espaços da grande mídia. **Almy Carvalho** ainda comentou sobre o I Congresso Luso-Brasileiro de Horticultura - CLBHort 2017, que acontecerá em Lisboa, de 1 a 4 de novembro de 2017, com organização da Associação Portuguesa de Horticultura (APH) em parceria com a Associação Brasileira de Horticultura, Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa (ISA - Lisboa), Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo e outras instituições relevantes portuguesas e brasileiras.

Deliberação: não houve

7. Obrigatoriedade de monitoramento e controle de Mosca das Frutas no VSF - Ivan Pinto, do Instituto da Fruta do Vale do São Francisco, fez apresentação da qual constaram: dados sobre a região do Vale, monitoramento e controle obrigatório da Mosca das Frutas, importância socioeconômica da fruticultura no Vale e a importância impar dessa região para o Brasil; espécies de moscas-das-frutas de importância quarentenária; procedimentos de monitoramento; especificidades das armadilhas para monitoramento; imagens que demonstraram frutos não colhidos que depois servem para desenvolvimento das moscas, ataque do inseto à uvas; prejuízo decorrente da praga no Vale do São Francisco = R\$60 Milhões, no Brasil = R\$360 Milhões, no Mundo = R\$6 Bilhões, dentre outros dados. **Ivan Pinto** ressaltou que “a Lei obriga somente o controle cultural dos pomares, não existe obrigação de monitoramento nem de aplicação de qualquer método de controle”. Mesmo com o lançamento do Programa de Combate da Mosca das Frutas, em Brasília, seguido pela realização de visita da então Ministra Katia Abreu a Juazeiro/BA e a Moscamed, por ocasião do lançamento do Programa e realização de oficinas em Petrolina/PE, e a entrega de ofício ao Ministro da Agricultura Blairo Maggi, solicitando medidas específicas, nenhuma medida foi tomada até o presente momento. Sendo essa a situação o representante do Instituto da Fruta solicitou expressamente o apoio da Câmara e da Comissão para persecução e implementação das seguintes medidas: “1 - Monitoramento compulsório em todos os pomares cujas frutas sejam hospedeiras da Mosca das Frutas; 2 - Tornar obrigatório o controle da Mosca das frutas nos pomares, quando o monitoramento assim indicar. OBS: Caso a legislação não permita essas medidas, que se torne obrigatório a emissão de PTV, respaldado pela IN recentemente editada, para todas frutas hospedeiras da Mosca das Frutas - medida complementar: solicitar do DSV/MAPA que a Mosca das Frutas seja considerada uma praga de importância econômica para os estados da Bahia e Pernambuco, e que seja objeto de programa oficial de prevenção e controle; 3 - Solicitar do MAPA que notifique o Governo do estado da Bahia para que se cumpra a Lei Estadual 6.345 de 30/12/1991, referente a direção das Agências Agropecuária. Encerrou salientando que “A manutenção da atual legislação em relação a mosca das frutas, pelo MAPA, implica em assumir toda a responsabilidade pelos danos provocados por essa praga”. Finda a apresentação, o Plenário da Câmara decidiu consultar a Secretaria de Defesa Agropecuária sobre a possibilidade de exigir o monitoramento compulsório e, no caso dessa alternativa não ser considerada viável ou legal, que seja adotada a exigência de emissão de PTV. Quanto à terceira solicitação, o Plenário entendeu ser um assunto estadual e das associações representativas dos físicos. **Jair Virgílio** propôs o envio de uma Moção às associações de produtores de frutas conclamando-as a que adotem o monitoramento.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Deliberação:

a) envio ofício para consulta à SDA/MAPA sobre a possibilidade de exigência de monitoramento compulsório *versus* a adoção da exigência de emissão de PTV.

Ação1: elaborar minuta do documento

Responsável: Ivan Pinto

Ação2: formatar, colher a assinatura do presidente da câmara e encaminhar à SDA

Responsável: Secretaria da Câmara

b) envio de moção às associações de produtores de fruta

Ação1: elaborar minuta do documento

Responsável: Jair Virgílio

Ação2: formatar, colher a assinatura do presidente da câmara e encaminhar às associações

Responsável: Secretaria da Câmara

8. Fundo de Apoio à Cultura do Caju - Funcaju - Com intuito de consultar o setor da fruticultura nacional, ora representada na reunião, **Gustavo Firmo**, da SPA/MAPA, comentou sobre a proposta de criação de Fundo de Apoio a Cajucultura - Funcaju, em análise em sua secretaria. O Fundo tem por objetivo principal fomentar a pesquisa visando ao aumento da produção. O técnico da SPA/MAPA questionou se seria válido, contributivo, e importante para a cadeia Frutícola essa criação. Caso o setor se manifestasse pelo apoio ao Fundo, opinou que a gestão e alimentação dele deveria ficar a cargo do produtor e não do governo, como ocorre com o Funcacau. O Plenário manifestou contrário à criação de fundo específico para qualquer fruta, uma vez que isso poderia segmentar e dividir ainda mais o setor que deve, mais do que nunca, se unir e batalhar pelos interesses em comum. Entretanto, os membros reconheceram a importância da existência de um fundo que se preste à defesa da cadeia da fruticultura, emergências fitossanitárias, ações macro em defesa de todos os frutos e a financiar medidas céleres, dentre outros. **Jair Virgílio** considerando a ausência dos interessados diretos (representantes dos produtores de caju) propôs que essa consulta refeita na próxima reunião, em 07/12/2017, Brasília/DF. A sugestão foi aceita por todas, ficando o presidente da Câmara com a incumbência de conversar com a direção do Sindicaju sobre o assunto.

Deliberações:

a) realização de reunião com a diretoria do Sindicaju para rediscussão do tema.

Ação1: agendar e realizar reunião

Responsável: diretoria da Abrafrutas/Presidência da Câmara

b) inclusão novamente do tema na próxima reunião agendada para o dia 07/12/2017.

Ação2: inserir o assunto na pauta da próxima reunião

Responsável: Secretaria da Câmara

9. Contribuições da CEAGESP - Dra. **Anita Gutierrez**, do CEAGESP, destacou as problemáticas que afetam a cadeia produtiva: “Cadeia sem governança, sem capacidade autônoma de enfrentar e solucionar os problemas comuns, de definir rumos comuns. Fragilidade comercial do produtor, impossibilidade de arbitragem, baixa participação na valoração final do produto”. Ressaltou as consequências graves no Brasil da concentração da responsabilidade no âmbito do Governo que, por sua vez, não dispõe de recursos financeiros e humanos para atender o que o setor necessita para funcionar melhor e corretamente. Na sequência apresentou as sugestões para o enfrentar e solucionar os problemas, facilitar e corrigir os tramites e aparar arestas do processo produtivo de frutas no país: 1. Criação de organizações que permitam a governança das cadeias agrícolas, a exemplo das que existem há décadas nos Estados Unidos, na Nova Zelândia, no Canadá e na Austrália (como o Idaho Potato Commission, por exemplo). Isso, na sua opinião, poderia promover solução dos problemas de governança e auto-regulamentação setorial, e possibilitar a atuação competitiva no mercado mundial globalizado. 2. Instituir o Comitê de Promoção e Defesa do Produto Agrícola - uma organização formal, uma entidade público-privada, com poderes juridicamente estabelecidos e organização para viabilizar o objetivo; responsável pela coordenação institucional da sua cadeia de produção e por ações concretas. 3. Padrões mínimos de qualidade. **José Roberto** comentou sobre a ineficácia da fiscalização nos pomares de mamão e as consequências disso no mercado de frutas interno e externo, impactando a percepção da qualidade do produto. **Jair Virgílio** sugeriu criação de um selo para reconhecer a padronização e melhoria de qualidade. Propôs que a Câmara elegeisse 5 *cases* a cada ano como representativos das boas práticas produtivas na fruticultura.

Deliberação: instituição de um selo (de reconhecimento) para premiar anualmente 5 casos de sucesso na aplicação de boas práticas no cultivo de frutas.

Ação: elaborar a proposta do selo para ser apresentada na próxima reunião da Câmara em 07/12/17

Responsável: Jair Virgílio da Moscamed

10. Contribuição do Sebrae à Cadeia Produtiva da Fruticultura - **Andrea Silva**, representante do Sebrae, fez apresentação sobre a importância da entidade no agronegócio brasileiro e sua atenção ao setor da fruticultura. Da apresentação constaram, dentre outros dados relevantes, informações sobre os perfis dos pequenos negócios na economia brasileira (total de empresas, empregos formais, salários agregados, PIB relacionados, valor das Exportações, concentração por região); informações sobre o empreendedorismo no Brasil; evolução cronológica do ambiente legal do empreendedorismo; informações Institucionais do Sebrae (constituição, clientes, rede, canais de atendimento, ofertas e contribuições, parceiros). Finalizou, enfatizando que o Sebrae trabalha para “contribuir com a competitividade e a sustentabilidade dos pequenos negócios rurais por meio de projetos transformadores com foco em cadeias de valor e temas estratégicos,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

abrangendo ações de empreendedorismo, gestão, inovação, tecnologia, mercado e o acesso serviços financeiros, gerando conhecimento e articulando parcerias e políticas para apoiar o atendimento feito pelo Sistema Sebrae. ”

Deliberação: não houve.

11. Assuntos Gerais

1) **José Roberto** comentou a respeito da detecção de salmonela em mamão exportado do México para os EUA. O Caso afetou o mercado americano, cujo Governo passou a rever a política de comercialização e importação de produtos pelos EUA, inclusive do mamão brasileiro, mesmo que não tendo sido detectado nenhum caso. Ressaltou que essa revisão poderia significar oportunidade de ampliação de áreas livres para o território nacional como foi feito por outros países que exportam frutas para os Estado Unidos. Propôs o envio de consulta à DAS/MAPA.

2) **Ivan Pinto** questionou o fato dos países da Europa não observarem o Codex Alimentarius e sim seus normativos internos enquanto no Brasil se exige a aplicação do Codex. **José Roberto** e **Jair Virgínio** defenderam que o procedimento adotado nos países europeus seja igualmente observado no Brasil, por uma questão de reciprocidade.

3) **Jair Virgínio** informou sobre a sua participação, representando o presidente da Câmara, na 3ª oficina técnica sobre controle da mosca da carambola, promovida pelo DSV/MAPA, em Belém do Pará no final do mês de agosto. Disse, ainda, que nas próximas duas semanas acontecerá na Moscamed mais um curso internacional de mosca das frutas.

Deliberação: a) Envio de ofício à SDA solicitando que, caso concorde, aproveitando a revisão de normas de comercialização/importação norte-americanas, gestione para que o Brasil solicite ampliação das áreas livres já estabelecidas para todo o território nacional.

Ação1: elaborar minuta do texto do ofício.

Responsável: José Roberto, da Brapex

Ação2: formatar, colher a assinatura do presidente da câmara e encaminhar à SDA

Responsável: Secretaria da Câmara

12. **Encerramento** - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** ressaltou a importância da relação de apoio mútuo e colaboração entre os elos da cadeia produtiva para a construção e melhoria do setor produtivo da fruticultura. Agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às treze horas e dez minutos. As apresentações feitas nesta reunião, logo que liberadas pelos respectivos palestrantes serão disponibilizadas pela assessoria da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------